

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Auscultação Pública no Âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo

#### MACHAZE, MANICA

O distrito de Machaze foi o último da província de Manica a acolher, no dia 24 de Outubro, as sessões da Auscultação Pública no Âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo, realizadas na Sala de Conferências do Governo Distrital de Machaze, em dois períodos - manhã e tarde, que contou com um total de 199 participantes (38 mulheres e 161 homens).

O evento iniciou com as palavras de boas-vindas do Secretário Permanente do Distrito, que destacou a importância da auscultação como um espaço de diálogo aberto para ouvir as contribuições dos cidadãos. O Relator da Comissão Técnica, Dr. Saimone Muhambi Macuiana, fez a contextualização sobre os princípios e objectivos do Diálogo Nacional Inclusivo, seguido do Dr. Kelven Miguel Quenesse, que apresentou a metodologia e as seis etapas do processo participativo.

#### 1. Questões Constitucionais

##### 1.1 Reforma do Estado

Os participantes defenderam uma governação mais aberta e transparente, com propostas que variaram entre a manutenção dos poderes do Presidente da República e a separação das funções de Chefe de Estado e líder partidário. Foi igualmente sugerido que o Presidente delegue algumas competências ao Primeiro-Ministro, reforçando o equilíbrio institucional.

##### 1.2 Reforma do Sistema de Justiça

Foi proposta a nomeação de juizes e procuradores com base no mérito, garantindo maior independência dos tribunais e do Conselho Constitucional. Houve também apelos à responsabilização de dirigentes que incentivem manifestações violentas.

##### 1.3 Reforma do Sistema Eleitoral

As opiniões dividiram-se entre a manutenção do sistema actual e a introdução do voto electrónico. Foi defendido o reforço da transparência, a redução do tempo de divulgação

**Email:** [info@dialogonacional.org.mz](mailto:info@dialogonacional.org.mz) | **Website:** [dialogonacional.org.mz](http://dialogonacional.org.mz)

Comissão Técnica (COTE)

dos resultados e a inclusão de jovens e especialistas independentes na gestão do processo eleitoral.

## 2. Governação

### 2.1 Reforma Fiscal

Os participantes sugeriram que parte das receitas arrecadadas permaneça nos distritos, de forma a impulsionar o desenvolvimento local. Foi igualmente destacada a necessidade de reduzir o IVA, tornando os produtos mais acessíveis e fortalecendo a economia local.

### 2.2 Sistema de Defesa e Segurança

Defendeu-se a modernização das forças de defesa e segurança, com melhor equipamento, meios de comunicação e câmaras de vigilância para reforçar o patrulhamento. Foi igualmente sugerida a concessão de maior autonomia operacional aos agentes, para que actuem dentro da lei, sem dependência hierárquica excessiva.

### 2.3 Reforma e Modernização da Função Pública

Os cidadãos recomendaram a descentralização administrativa, permitindo que as localidades adquiram bens e serviços sem depender das capitais provinciais. Foi ainda destacada a importância da valorização do mérito e da eliminação da influência partidária no acesso e progressão na carreira pública.

### 2.4 Reforma da Política de Exploração de Recursos Minerais

Foi amplamente defendido que as licenças de exploração sejam emitidas localmente e que as comunidades beneficiem directamente com pelo menos 20% das receitas resultantes da exploração. Sugeriu-se ainda o investimento em fábricas de processamento, para reduzir a exportação em bruto e aumentar o valor acrescentado no país.

### 2.5 Reconciliação e Unidade Nacional

Os participantes enfatizaram a necessidade de fortalecer a unidade nacional, promover encontros entre diferentes formações políticas e eliminar práticas de exclusão. A reconciliação, segundo os intervenientes, deve traduzir-se em acções concretas e na promoção de um diálogo permanente entre os moçambicanos.

## 2.6 Inclusão Económica

Foi defendida uma maior participação de jovens e académicos nos processos de decisão e a adopção de um nacionalismo económico, priorizando produtores e profissionais moçambicanos na execução de obras e projectos públicos.

O encontro encerrou com as palavras do Secretário Permanente do Distrito de Machaze, que agradeceu a presença e o contributo de todos para o crescimento e desenvolvimento de Moçambique. O Relator da Comissão Técnica, Dr. Saimone Macuiana, apresentou um resumo preliminar das contribuições recolhidas, agradecendo ao Governo Distrital e aos participantes pela colaboração e envolvimento activo.

mz”Por um Moçambique unido, participativo e próspero - Juntos construímos o futuro que sonhamos.”